



IMPACTOS DA INFECÇÃO POR HIV NA IMUNIDADE INATA

FERNANDA MONTELES PINTO

INTRODUÇÃO: As defesas do organismo humano são divididas em imunidade inata, que atua imediatamente contra microrganismos invasores e imunidade adquirida, que se desenvolve mais lentamente e fornece uma defesa mais especializada contra infecções. A AIDS é o estágio mais avançado da infecção pelo HIV, síndrome resultante em uma imunossupressão grave, por afetar as células do sistema imunológico, através, principalmente, da destruição progressiva dos linfócitos T CD4+. **OBJETIVO:** Esta revisão de literatura pretende discutir os efeitos da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida no sistema imunológico colocando em foco o sistema imune inato. **METODOLOGIA:** Uma revisão bibliográfica foi realizada a partir da busca de artigos nas bases de dados Google Scholar e PubMed, utilizando palavras-chave: “HIV”, “Imunidade inata” e “AIDS”. Foram incluídos artigos completos disponibilizados de forma gratuita, publicados em inglês, espanhol ou português, que abordassem o tema proposto. **RESULTADOS:** Foi possível constatar que o HIV causa danos à imunidade inata de diversas formas, o vírus da imunodeficiência humana é capaz, por exemplo, de afetar a atividade dos (PRRs), proteínas responsáveis por reconhecer os padrões moleculares associados a patógenos (PAMPs), que ao serem contaminadas prejudicam a produção de citocinas, processo que torna as células de defesa mais suscetíveis à apoptose. Foi constatado, também, que as células NK (*natural killers*) são inversamente proporcionais ao número de partículas virais, por isso, à medida que são atingidas, contribuem para um pior prognóstico. Outro grupo de células afetadas pelo HIV são os monócitos que, ao serem infectados, induzem a expressão do ligante Fas (FasL) responsável, indiretamente, por sinais apoptóticos para linfócitos e, possivelmente, células hematopoiéticas. Ademais, observou-se que a infecção pelo HIV é capaz de desregular a hematopoiese, diminuindo número de células progenitoras e prejudicando sua capacidade de gerar novas células, o que resulta no declínio no número leucócitos, as principais células do sistema imunológico nativo. **CONCLUSÃO:** Portanto, é possível comprovar que, apesar do enfoque dos estudos relacionados ao HIV tratarem-se da imunidade adquirida, principalmente dos linfócitos T CD4+, os efeitos do HIV na imunidade inata são significativos e têm importantes mecanismos para a progressão da infecção.

Palavras-chave: Imunidade inata, Aids, Hiv, Sistema imunológico, Imunossupressão.